



Sistemática de acompanhamento de egressos em algumas universidades internacionais e nacionais e, abordagem específica na Universidade Estadual de Maringá (UEM)

  <https://doi.org/10.56238/aboreducadesenvomundiv1-042>

Isabella Tamine Parra Miranda

Professora Doutora - Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
E-mail: itpmiranda2@uem.br

Manoel Francisco Carreira

Professor Doutor – Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
E-mail: mfcarreira@uem.br

Gilberto Clóvis Antonelli

Professor Doutor – Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
E-mail: gcantonelli@uem.br

Suely da Silva Carreira

Professora Doutora - Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
E-mail: sscarreira2@uem.br

RESUMO

Analisar através dos portais online (web), as abordagens sobre o egresso adotadas em sete universidades, duas nos Estados Unidos, duas na Inglaterra e três no Brasil (sendo uma delas a Universidade Estadual de Maringá (UEM)), com base no protótipo de portal proposto pela literatura. Trata-se de pesquisa documental com uma amostra

não probabilística intencional extraída do Academic Ranking of World Universities (ARWU) de 2022. A pesquisa foi realizada através do acesso à página principal (home page) de cada instituição de ensino e a digitação do termo “alumni / egresso” no mecanismo de busca. Constatou-se que existe um consenso entre as universidades da importância de se manter vínculo com seus egressos, considerando-os ativo valioso e permanente para a qualidade do ensino das instituições. No caso das instituições brasileiras, os critérios de avaliações institucionais e de curso já requer análise dados dos egressos. Conclui-se que as Instituições analisadas possuem um portal centralizado de egressos, de forma a proporcionar um agrupamento de experiências, perfis e trajetórias pessoais, profissionais e acadêmicas. A exceção se restringe a UEM, ainda não possui área específica para os egressos, existindo apenas ações isoladas, principalmente dos cursos de pós-graduação e algumas exceções em relação a cursos de graduação. Existe em desenvolvimento projeto de Sistema de Acompanhamento de Egressos, ainda em fase de operacionalidade.

Palavras-chave: Egressos, Educação, Ensino Superior, Sistemática de Acompanhamento, UEM.

1 INTRODUÇÃO

Observa-se uma crescente discussão no Brasil e no mundo sobre o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) em contribuir no processo de formação de profissionais de qualidade, preparando-os para o mercado de trabalho e ao mesmo tempo de intervir na realidade da comunidade nas quais estão inseridas (NEWMAN; PETROSKO, 2011). As IES são depositárias das esperanças sociais da maioria da população, que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos. Tais Instituições, para darem cumprimento à essa tarefa, necessitam ter uma consciência clara de suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras, as quais, em parte, podem ser referenciadas por meio de *feedback* dos egressos.

A temática desta pesquisa pode oferecer algumas respostas ao desafio enfrentado pelas IES sobre como agir com os seus egressos. Primeiramente, a mudança de atitude das IES no que tange à criação de laços e à manutenção do relacionamento com alunos e egressos torna-se decisiva para o êxito de tal realização. A proatividade por parte das IES no desenvolvimento de atividades que demonstrem aos alunos e, posteriormente, aos egressos, o seu interesse em manter-se vinculada a eles, é o primeiro passo no reconhecimento da importância dessa conduta.

A inserção do egresso nas pautas de atividades das IES, como nas avaliações institucionais, atribui a devida importância desta comunidade no âmbito das instituições, ao mesmo tempo em que favorece um comportamento mais ativo, por parte do egresso, que poderá se sentir apto a colaborar com o desenvolvimento da instituição.

Considerando o contexto em questão, esse artigo tem por objetivo identificar as abordagens junto aos egressos adotadas em sete universidades por meio dos portais online disponíveis pela IES.

2 CONTEXTO TEÓRICO

Em termos teóricos é importante demonstrar o destaque que diversos autores enfatizam a importância das IES se relacionarem com seus egressos. Neste sentido, serão apresentados pensamentos referentes ao tema em questão.

As IES apresentam um cenário voltado para desafios, inovações e conquistas, e ao mesmo tempo, necessitam alavancar estratégias que proporcionem um ambiente institucional que promova aprendizado e ao mesmo tempo desenvolvimento e permanência, atuando de forma efetiva junto à sociedade (SCHMITZ; BERNARDES, 2008). Nesse sentido, as IES atuam como mecanismo de transformação pessoal e social e têm como produto os seus egressos, sendo esse o aluno que concluiu seus estudos na comunidade acadêmica (GALLO, 2013). Os egressos constituem importante ativo e devem fazer parte permanente das IES, pois proporcionam importantes contribuições à qualidade dos cursos de graduação e à formação dos estudantes atuais, assim como em alguns casos retornam as instituições para complementar as suas formações em pós-graduações. A partir da relação com os egressos, pode-se conhecer os caminhos de carreira e suas expectativas pessoais e profissionais (CHIA; JONES; GRANDHAMA, 2012).

Para Miranda, Pazello e Lima (2015) os egressos apresentam informações que realimentam as IES para análise dos currículos, tendências do mercado, desenvolvimento de tecnologia, métodos e processos de trabalho, novos equipamentos, de modo a proporcionar o pleno atendimento das necessidades da sociedade e cumprir seu papel.

Os benefícios de participar de grupos de egressos permitem manter contato com os atuais alunos e professores. Também permite que os egressos compartilhem experiências profissionais e

pessoais, explorem interesses mútuos e novas oportunidades no mercado de trabalho (CHIA; JONES; GRANDHAMA, 2012).

No âmbito internacional, segundo Maccari, Riccio e Martins (2013), IES incentivam a abordagem com egressos, com o objetivo de mantê-los próximos, obter constantes *feedbacks* e identificar oportunidades de melhorias.

Nas IES norte-americanas, relacionamento é a palavra-chave para a estratégia dessas instituições, como é o caso da Universidade de Harvard, uma das mais renomadas no mundo, que conduz o relacionamento com seus egressos de forma contínua e profissional. Como ela, outras importantes universidades norte-americanas e de outros países, como Cambridge e Oxford, na Inglaterra, vêm mantendo relacionamento efetivo com os seus ex-alunos, principalmente para atividades de captação de recursos, prática muito difundida nos Estados Unidos e na Inglaterra (MACCARI, RICCIO E MARTINS, 2013).

Coelho e Oliveira (2012), citam que nos países da Europa é prática cotidiana manter contato com egressos e acompanhá-los, envolvendo familiares e seus empregadores, visando modificações ou ajuste nos conteúdos curriculares e sua articulação com outros setores, em especial o mercado de trabalho. Também salientam que este acompanhamento tem gerado diversos estudos principalmente para reflexões sobre o papel social da Universidade.

No Brasil, o acompanhamento de egressos fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº 9.394/96, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nas Portarias do MEC, no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância (2021), e demais Leis, Decretos, Portarias e Documentos.

Nesse sentido, para que uma IES possa efetuar pesquisas sobre seus ex-alunos é necessário estabelecer um canal de comunicação entre ambos. Entende-se que esse canal se dê através da construção de uma pesquisa longitudinal de acompanhamento de egressos, bem como exige a utilização de diversos tipos de ferramentas, como o desenvolvimento de portais, plataformas de captação de dados, o e-mail e as redes sociais (QUEIROZ, 2014).

Diante deste contexto e, levando-se em conta a criação de instrumento facilitador de contato com os egressos, como um sistema de informações, possibilidades práticas podem ser geradas a fim de subsidiar a criação e manutenção dos vínculos com os ex-alunos. O contato pode ser realizado através de estratégias de relacionamento, como promoção de eventos esportivos; reuniões e encontros de turma comemorativos, eventos culturais e de lazer abertos ao público, envio de notícias, por e-mail, formação de grupos de *WhatsApp* e *Telegram*, relevantes para a área de atuação do egresso e relacionado à educação continuada; oferecimento de desconto nos cursos de especialização e extensão, empréstimo domiciliar nas bibliotecas; banco de oportunidades de trabalho e possibilidades de

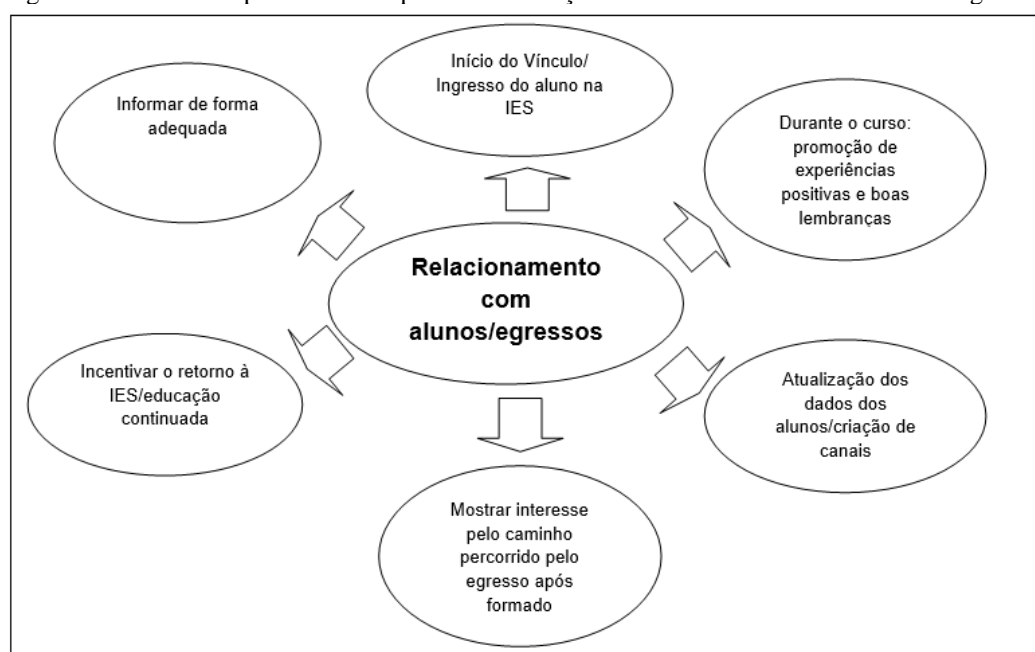
localização dos ex-colegas.

Além das opções apresentadas, a formação de uma rede social da IES utilizando o próprio sistema desenvolvido de informações de egressos certamente poderá aproximar este público (comunidade de egressos) da IES de formação na graduação. O sistema de informações, isto é, a base de dados com informações sobre o perfil do aluno ativo e o futuro egresso, dados acadêmicos e demográficos, é um precioso recurso para a manutenção do relacionamento criado ainda no período de realização do curso. O sistema de informações deve ser organizado e ter uma equipe multidisciplinar para uma atuação mais próxima e direta com os alunos e os egressos. No caso das avaliações institucionais, a participação dos ex-alunos torna-se fundamental para a conexão da IES com o mundo do trabalho, à medida que os egressos retornam à universidade com insumos e necessidades do mercado para auxiliar no fortalecimento dos currículos dos cursos.

De acordo com Teixeira (201), o egresso enfrenta em seu cotidiano de trabalho situações complexas, que o levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso, com as requeridas no exercício profissional. Pode, a partir daí, avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado, bem como os aspectos intervenientes no processo de formação acadêmica.

A IES forte e consolidada reflete diretamente nos currículos dos seus egressos. Para tanto, a IES deve se preocupar em oferecer ao egresso o tipo de informação que ele necessita com a finalidade de lhe proporcionar conhecimento relevante principalmente para o desenvolvimento de sua carreira. Queiroz e De Paula (2015) propõem um ciclo descritivo para orientar a criação e a manutenção do relacionamento com alunos e egressos (Figura 1):

Figura 1 - Ciclo de etapas relevantes para a manutenção do relacionamento com alunos e egressos



Fonte: Queiroz e De Paula (2015).

Além do ciclo de etapas apresentado, Teixeira e Maccari (2014), resumem no quadro 1, uma síntese das potencialidades e da estrutura que uma sistemática de acompanhamento de egressos pode proporcionar às IES:

Quadro 1 – Potencialidades e estrutura da sistemática de acompanhamento de egressos.

POTENCIALIDADES	
Mercado de trabalho	Rápida inserção e com qualificação. Pesquisa de mercado realizada pelas unidades departamentais, mesmo de que de maneira informal.
Atualização e educação continuada	Inserção nos cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> em atualização contínua. Participação em cursos de aperfeiçoamento e extensão universitária.
Contatos com egressos	<i>Mailing</i> para comunicação e divulgação de eventos e marketing de relacionamento.
Eventos realizados	Encontros para socialização de experiências e atuação de temas específicos da área. Semana Acadêmica dos Cursos. Simpósios, seminários e congressos/área.
Base de dados	Cadastro dos egressos/curso, e-mail e chats.
Entidades profissionais	Avaliação e reconhecimento profissional por área do conhecimento.
Parcerias para estudo e pesquisas	Convênios, contratos com empresas locais e regionais para realização de estágios, inserção profissional e intercâmbio internacional. Projetos de ensino, pesquisa e extensão.
Inserção na comunidade	Assumem postos de liderança e inserção nos diferentes espaços da sociedade: igrejas, clubes, associações, escolas, órgãos públicos etc. Projetos acadêmicos.

Fonte: Teixeira e Maccari (2014).

Nesse sentido é pertinente que as universidades encontrem formas inovadoras para relacionar-se com seus egressos (TEIXEIRA; MACCARI, 2014). Uma das formas de relacionamento também são os portais online, ou portais Web podem ser entendidos como páginas na Internet que concentram um conjunto de serviços e informações, permitindo ao usuário ter acesso a uma gama diversa de conteúdos (GALLO, 2013). Esses portais devem ser atrativos, devem conter informações de interesse dos ex-alunos e possibilitar o estreitamento das relações entre os egressos e as IES, bem como entre os próprios alunos já que essa experiência contribui com as trajetórias pessoais, profissionais e acadêmicas dos egressos.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa descritiva documental realizada através do acesso à página principal (*home page*) da instituição de ensino e a digitação do termo “*alumni*” / “*egresso*” no mecanismo de busca. O termo “*alumni*” é derivativo do latim e significa “ex-aluno” ou “aluno antigo”, oriundos de instituição de ensino superior. A amostra classifica-se como não probabilística intencional extraída do *Academic Ranking of World Universities* (ARWU) (2022).

Em relação ao objetivo proposto, esta etapa da pesquisa foi delineada como documental. A *home page* das universidades foi considerada uma fonte primária por apresentar arquivos institucionais compilados pelas universidades e divulgados em meio eletrônico.

Os resultados basearam-se na descrição das funcionalidades da página destinada aos egressos das melhores universidades dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Brasil, de acordo com a edição de 2022 do *Academic Ranking of World Universities (ARWU)*, pois o interesse nesta investigação foi identificar a abordagem sobre o egresso nessas universidades através dos portais online.

Quadro 2: Ranking das melhores universidades dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Brasil

ESTADOS UNIDOS	INGLATERRA	BRASIL
Harvard University	University of Cambridge	Universidade de São Paulo (USP)
Stanford University	University of Oxford	Universidade Estadual Paulista – (Unesp)
		Universidade Estadual de Maringá – (UEM)

Fonte: *Academic Ranking of World Universities (ARWU)*, 2022.

A coleta de dados documentais foi realizada por meio da *internet*. Como os egressos fazem parte de uma comunidade externa, entende-se que as ações direcionadas a elas precisam ser amplamente divulgadas e ocuparem espaços visíveis nas webs *sites* institucionais para que haja a adesão dos interessados. Assim, foram analisados os sítios eletrônicos das sete instituições selecionadas, com a intenção de localizar os Portais do egresso e/ou outras ações direcionadas a esses grupos, que porventura estivessem publicadas.

A técnica usada para tratar os dados coletados foi à análise de conteúdo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sequência são apresentadas as ações adotadas pelas universidades selecionadas.

Quadro 1 – Ações de acompanhamento aos egressos na IES pesquisadas

IES	Ações de acompanhamento de egressos
Harvard University	A Harvard University foi fundada em 1636 (387 anos), na cidade de Cambridge, Estado de Massachusetts (USA). Tem no seu site uma página direcionada para os egressos (<i>alumni</i>). É possível obter informações históricas de ex-alunos e registros desde 1930. No site é possível encontrar a associação dos alunos de Harvard, onde os egressos são convidados a contribuir com informações que permitam à instituição identificar potencialidades de melhorias nos seus cursos de graduação e pós-graduação, bem como, planejar e promover a oferta de cursos de formação continuada adequada às necessidades profissionais de cada área de atuação. O portal está estruturado em abas “cadastro do egresso”, “depoimentos” com espaços separados por nível (graduação e pós-graduação), “egressos de destaque”, “oportunidades”, publicações dos editais de seleções dos cursos de pós-graduação e ofertas de trabalho e um “fale conosco”. Na página também se encontram informações gerais sobre as atividades acadêmicas e administrativas da universidade (HARVARD, 2023).

IES	Ações de acompanhamento de egressos
Stanford University	A Stanford University foi fundada em 1892 (133 anos), na Região de Palo Alto, Estado da Califórnia (USA). O portal de egressos de Stanford apresenta os elementos essenciais apresentados por Teixeira e Maccari (2014). É possível encontrar no site a associação de alunos, local onde as pessoas podem se socializar ou intelectualizar on-line ou pessoalmente. Nele podem ser obtidas informações sobre os objetivos, público-alvo, benefícios e projetos especiais da Associação. Ao associar-se o ex-aluno recebe uma conta de e-mail, acesso exclusivo ao diretório de egressos e registro de eventos, além de uma série de outros benefícios. O site conta com mais de 200.000 alunos cadastrados e mais de 500 grupos de classes, clubes e comunidades on-line. O acompanhamento de egressos de Stanford está sob a responsabilidade do Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno que responde, entre outras ações de assistência estudantil, por programas que possam auxiliar os estudantes no planejamento da carreira e ações voltadas para os egressos (STANFORD, 2023).
University of Cambridge	A University Of Cambridge foi fundada em 1209 (814 anos), na cidade de Cambridge, na Inglaterra (Europa). A universidade de Cambridge apresenta no seu site uma página direcionada para os egressos (alumni). É possível acessar todo o portal sem necessidade de cadastro prévio. O portal de egressos apresenta várias informações para usuários que não estejam cadastrados. O objetivo da criação do portal de egressos é de proporcionar uma rede de ex-alunos bem como o contato entre os colegas, oportunidades de trabalho, educação continuada e opções de serem voluntários da universidade. Através do site é possível manter contato com amigos e membros da comunidade de Cambridge. O portal conta com uma série de atrativos aos ex-alunos. Os egressos têm opção de juntar-se a um dos 450 grupos de alumni, localizados em todo o mundo. Existe a possibilidade também de criar grupos. Entre as opções oferecidas, existe a agenda de eventos, os programas de voluntariado, viagens e grupos de trabalho (CAMBRIDGE, 2023).
University of Oxford	A University of Oxford apresenta indícios de fundação em 1096 (927 anos), na cidade de Oxford, na Inglaterra (Europa). O programa de relacionamento com egressos de Oxford foi criado com o objetivo de preservar o relacionamento com seus egressos, resgatando laços de fraternidade, responsabilidade e cidadania. A universidade de Oxford apresenta um portal de egressos cujo objetivo é de proporcionar uma rede de ex-alunos bem como o contato entre os colegas, oportunidades de trabalho, educação continuada e opções de serem voluntários da universidade. Através do site é possível manter contato com amigos e membros da comunidade de Oxford. O site oferece uma gama crescente de ferramentas comunitárias, incluindo: acesso seguro a diretórios de membros; um serviço de mensagens; oportunidades para se conectar ativamente com velhos amigos e novos; comunicações da Universidade; capacidade de visualizar de forma segura algumas das informações contidas no banco de dados do Sistema de Relações de Desenvolvimento e Alumni (DARS) e atualizar isso quando necessário. O <i>Oxford Alumni Online</i> foi criado para permitir a navegação livremente entre páginas em sites acessíveis ao público (por exemplo, www.alumni.ox.ac.uk ou sites da faculdade) e os espaços de comunidades logadas (OXFORD, 2023).
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	A Universidade de São Paulo, criada em 1934, na cidade e Estado de São Paulo. Apresenta um portal direcionado aos egressos. O portal de egressos não apresenta muitas informações para usuários que não estejam cadastrados, sendo exclusivo para ex-alunos que se cadastram no portal. O objetivo da criação do portal de egressos da USP é de criar uma rede de ex-alunos de graduação e pós-graduação para proporcionar o contato entre os colegas e networking. O portal apresenta aos egressos cadastrados oportunidades de trabalho, educação continuada e opções de serem colaboradores da USP. Nesse último item, o portal apresenta opções de mentorar outros profissionais, oferecer estágios aos alunos, ser voluntário e fazer doações (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2023).
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	Universidade Estadual Paulista – “Júlio de Mesquita Filho”, criada em 1976, se encontra espalhada por 24 municípios, tendo 21 campi no interior do Estado de São Paulo. A instituição possui uma associação de “alunos antigos” e ex-professores,

IES	Ações de acompanhamento de egressos
(Unesp)	fundada para desenvolver ações de resgate da história da IES, de integração entre os egressos. O acompanhamento de egressos é realizado pelo site, que contempla os egressos da graduação e pós-graduação. A IES tem como objetivo manter contato com os egressos, conhecer suas trajetórias após a conclusão de seus cursos e oferecer oportunidades de formação continuada, desenvolvimento social e cultural. O sistema contém um espaço “Fale conosco” onde podem ser enviadas sugestões de pautas de eventos para inclusão na agenda. Ao se cadastrar no portal o egresso pode contribuir com informações acerca de seu histórico educacional e profissional. Na página é possível acessar o boletim informativo semanal. O portal também oferece uma ferramenta computacional que proporciona a análise dos dados integrados da plataforma Alumni. Essa plataforma contém informações obtidas do LinkedIn, do Lattes dos Alumni bem como os dados dos demais sistemas da Universidade (UNESP, 2023).
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Universidade Estadual de Maringá – UEM, criada em 1969, se encontra Região Noroeste do Estado do Paraná, com sede na cidade de Maringá, tendo 05 campi na região circunvizinha à sede. A instituição não possui ações direcionadas para atender os ex-alunos. Atualmente a relação com os egressos está fortemente disseminada nos cursos de pós-graduação, porém de forma muito incipiente, ou seja, são citados os ex-alunos da graduação que retornam a instituição para a pós-graduação. Quanto aos cursos de graduação, o que tem é ações de chamamento para grupos em <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> e a utilização das plataformas para divulgação de notícias envolvendo a graduação e pós-graduação. Não se identificou nenhum mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica em atividade com os egressos. Existe no Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM (NIT_UEM) um projeto de desenvolvimento de software de acompanhamento dos egressos. Ele dispõe dados coletados nas avaliações dos cursos por parte dos egressos, as Instituição de Ensino Superior (IES) possam tomar ações com base nos relatórios gerenciais para diminuir a evasão e melhorar a qualidade dos cursos. Ademais, o software serve também como um canal de comunicação aberto com os egressos, por meio do qual pode-se manter um vínculo contínuo para a avaliação da adequação da oferta e qualidade dos cursos de graduação da IES. Outros pontos importantes que vale destacar é a identificação do índice de satisfação dos egressos formados pela IES, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade, a disponibilização de vagas de emprego etc. Apenas mencionado que o software se encontra na fase de teste, porém a plataforma ainda não operara efetivamente (UEM, 2023).

Fonte: Primária

Na cultura acadêmica e política de língua inglesa, sobretudo nos Estados Unidos, a noção de *performance measurement e program evaluation* (mensuração da performance e evolução de programas) desenvolveu-se através de estudos de grande sofisticação técnica e, na mesma medida, propiciaram expressivo impacto político (MACCARI, RICCIO E MARTINS, 2013).

Para Chelimsky (2006 p.33) a “avaliação de políticas, programas e práticas públicas parece ser uma parte intrínseca de governos democráticos.” Chelimsky elenca as seguintes razões para sustentar essa afirmação: a) avaliação de políticas, programas e práticas públicas provê informações sobre a atuação do governo que a esfera pública precisa conhecer; b) o resultado dessas avaliações acrescenta novos dados ao estoque de informações necessárias para as ações do próprio governo; isto contribui para a formação de uma cultura de um pensamento crítico acerca da atuação do Estado; c) desenvolve um espírito questionador que ajuda o governo a ser mais honesto e eficiente.

Por isso, além do sentido crítico e de participação democrática da sociedade civil nas ações do Estado, a prática da avaliação de programas e políticas públicas guarda a expectativa de intervenção, revisão, melhoria no desenho dos referidos programas e políticas (MAINARDES, 2006). O sentido maior desse tipo de avaliação é o interesse pela aferição da eficiência da ação e pelo seu valor público.

Nesse contexto, é possível observar o impacto das políticas públicas em educação e da relevância da avaliação de programas, políticas e práticas sociais e educacionais enquanto um instrumento de controle social sobre o Estado. Essa questão apresenta estreita relação no quesito que se refere às abordagens junto aos egressos.

Várias IES da Europa utilizaram a iniciativa de avaliação envolvendo egressos. As Universidades realizaram vários estudos que as destacam das demais instituições por constituírem experiências incentivadas por suas reitorias, com objetivo de conhecer, de forma profunda, a situação de todos os cursos por elas ofertados. Nessa pesquisa foram apresentadas a atuação da Universidade de Cambridge e da Universidade de Oxford em relação à sistemática de acompanhamento dos egressos.

Em relação às IES do Brasil, a Legislação Brasileira e as Políticas Educacionais direcionam, regulamentam e amparam as IES com o intuito de efetivar os atos que concretizam suas ações na direção de uma concepção que privilegiam a formação humana e profissional. As IES devem declarar as ações que realizam, através de seus instrumentos legais internos e ações efetivas buscando uma Política Institucional consolidada, que possibilite o feedback necessário à avaliação do ensino ofertado e que apresente quais as mudanças necessárias em seus currículos e processos de ensino-aprendizagem. Através da Legislação e das Políticas Educacionais, as IES devem fomentar a sintonia entre a estrutura curricular e as necessidades de formação para o mercado de trabalho.

Considerando a Legislação Brasileira, as Políticas Educacionais, a regulamentação e avaliação das IES, os estudos sobre egressos surgiram devido à necessidade de contemplar os critérios estabelecidos pelos instrumentos legais do MEC (Ministério da Educação), bem como dos documentos institucionais e de curso, no intuito de possibilitar a concepção de um instrumento que auxilie na identificação dos elementos críticos que apoiam as IES. Corroborando com a temática apresentada, no âmbito da avaliação nacional, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem o propósito de conhecer o perfil das instituições e o significado da sua atuação junto à sociedade, com destaque para a responsabilidade social, com foco no desenvolvimento e inclusão da sociedade no universo acadêmico.

Dessa forma, observa-se que as estratégias de relacionamento junto aos egressos das IES brasileiras, têm o intuito de obedecer a Legislação e as Políticas Educacionais, bem como melhorar seu empenho frente à educação ofertada. Foi possível observar que estão buscando a adoção de estratégias voltadas para uma sistemática de acompanhamento de egressos.

Observa-se o consenso entre as universidades da importância de se manter vínculo com seus egressos, considerando-os ativo valioso e permanente para a qualidade do ensino das instituições.

As instituições estudadas, com exceção da UEM, apresentam portais direcionados aos ex-alunos que contemplam os parâmetros apresentados por Queiroz e De Paula (2015) e Teixeira e Maccari (2014). As instituições Americanas e da Inglaterra simbolizam modelos voltados para a sistemática de acompanhamento de egressos através dos seus portais, como a Associação de ex-alunos, com informações sobre os objetivos, público-alvo, benefícios e projetos especiais da Associação; Itens de Notícias, compostos por histórias de egressos e artigos; e Eventos, item constituído de informações relativas a eventos científicos, corporativos e que ocorrerão na universidade. No caso específico da UEM, que se tem como foco de análise, todas essas ações mencionadas anteriormente se destacam de forma isolada nos cursos ou programa de pós-graduação que tem algum tipo de ação com os egressos, porém nada de forma coordenada pela administração central da instituição.

Além desses instrumentos de abordagem com os egressos, foi possível identificar em algumas das universidades pesquisadas outros itens importantes, como Aplicativos Google, através das contas de e-mail que disponibilizam aos egressos; Comunidade virtual com discussão de assuntos importantes para a comunidade acadêmica; Pesquisas em desenvolvimento; Acompanhamento do egresso; Biblioteca virtual; Consulta de perfil e; Oportunidades profissionais. Vale ressaltar que estes são recursos que tornam os portais mais atrativos aos usuários.

5 CONCLUSÃO

Com a pesquisa realizada, observou-se que, a maioria das Instituições analisadas possuem um portal centralizado de egressos, de forma a proporcionar um agrupamento de experiências, perfis e trajetórias pessoais, profissionais e acadêmicas.

Os portais de egressos não são apenas relevantes para as IES, mas principalmente para os alunos e egressos, uma vez que o ambiente pode promover o vínculo permanente entre IES e a comunidade de egressos, além de possibilitar a criação e manutenção das redes de contatos e favorecer o crescimento pessoal e profissional dos ex-alunos. Observa-se através dos estudos, que as IES com ações envolvendo egressos apresentam ganhos em relação à divulgação e preservação da memória da universidade na vida das pessoas que de alguma forma passaram por elas.

Por fim, entende-se que este estudo oferece contribuições para o desenvolvimento de uma literatura ainda pouco amadurecida, no Brasil, sobre a relação entre o egresso e sua IES. É possível ainda que programas de egressos já existentes ou ainda em formulação possam se utilizar deste material para obter referencial auxiliar a ser utilizado no planejamento de suas atividades, uma vez que a discussão sugere elementos que poderão contribuir para um melhor gerenciamento das informações

produzidas pelas instituições, para que possam ser compartilhadas com o seu egresso a fim de promover um relacionamento mais efetivo e duradouro com este, podendo acarretar, inclusive, vantagens mútuas com a manutenção desse vínculo. O desenvolvimento de sistemas de informação de egressos pode reforçar em muito uma tomada de decisão mais assertiva e atender com mais eficiência a comunidade de egressos destas instituições.

REFERÊNCIAS

- Academic ranking of world universities (arwu) 2022. Extraído de: <http://www.shanghairanking.com/arwu2016.html>. Acesso em: fev. 2023.
- Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Extraído de: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: fev. 2023.
- Cambridge. Alumni. Extraído de: <http://www.alumni.cam.ac.uk> acesso em: fev. 2023.
- Chelmsky, eleanor. The purposes of evaluation in a democratic society. In: shaw, ian f., greene, jennifer e mark, melvin m. (ed.). The sage handbook of evaluation: policies, programs and practices. London: sage publications, 2006. P. 33-54.
- Chia, h.; jones, e.l.; grandhama, l.p. (2012). Enhancing mentoring between alumni and students via smart alumni system. *Procedia computer science*, 9, pp. 1390 – 1399. Extraído de: <https://www.infona.pl/resource/bwmeta1.element.elsevier-f6d3d4b3-8417-3ee4-a756-b13d0fdd23b5>. Acesso em: fev. 2023.
- Coelho, m.s.c.; oliveira, n.c.m. (2012). Os egressos no processo de avaliação. *Revista e curriculum*, v.8, n.2. Extraído de: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewfile/10855/8056>. Acesso em: fev. 2023.
- Gallo, m. L. (2013). Higher education over a lifespan: a gown to grave assessment of a lifelong relationship between universities and their graduates. *Studies in higher education*, vol. 38, n. 8, 1150–1161. Extraído de: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10734-014-9822-1>. Acesso em: fev. 2023.
- Harward. Alumni. Extraído de: <http://www.classmates.com/>. Acesso em: fev. 2023.
- Maccari, e. A.; riccio, e. L.; martins, c. B. (2013). A influência do sistema de avaliação da aacsb na gestão dos programas de pós-graduação stricto sensu em administração nos estados unidos. *Read. Rev. Eletrôn. Adm. (porto alegre)* [online]. Vol.19, n.3, pp.738-766. Issn 1413-2311. Extraído de: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-23112013000300008>. Acesso em: fev. 2023.
- Mainardes, jefferson. Abordagem do ciclo de política: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. In: *educação & sociedade*, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr., 2006.
- Miranda, c. De s.; pazello, e. T.; lima, c. B. (2015). Egressos como instrumento de avaliação institucional: uma análise da formação e empregabilidade dos egressos da fea-rp/usp. *Revista gestão universitária na américa latina - gual, florianópolis*, p. 298-321. Issn 1983-4535. Extraído de: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n1p298/28706>. Acesso em: fev. 2023.
- Newman, m. D.; petrosko, j. M. (2011). Predictors of alumni association membership. Oxford. Alumni. Extraído de: <https://www.alumni.ox.ac.uk/>. Acesso em: mai. 2023.
- Queiroz, t. P. (2014). O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a universidade federal de minas gerais e seus egressos por meio da informação. 202 f. Dissertação (mestrado) - curso de ciência da informação, universidade federal de minas gerais, belo horizonte. Extraído de:

<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/buos-9prkwc>. Acesso em: fev. 2023.

Queiroz, tatiana pereira; anastácio de paula, claudio paixão. O relacionamento com egressos como estratégia organizacional para o desenvolvimento das instituições de educação superior. *Perspectivas em gestão & conhecimento*, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 4-18, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/23362/15470>>. Acesso em: fev. 2023.

Sinaes (sistema nacional de avaliação da educação superior), de 2009. Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/documento_sinaes_set_09.pdf. Acesso em: fev. 2023.

Schmitz, a. L. F; Bernardes, j. F. (2008). Atitudes empreendedoras e desafios da gestão universitária. In: *colóquio internacional sobre gestão universitária na América do Sul*, 8, Assunção. Extraído de: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/25876>. Acesso em: fev. 2023.

Stanford. Alumni. Extraído de: <https://alumni.stanford.edu/>. Acesso em: mai. 2023.

Teixeira, g. C. Dos s.; Maccari, e. A. (2014). A proposition of an alumni portal based on benchmarking and innovative process. *Journal of information systems and technology management*, v. 11, n. 3, p. 591-610. Extraído de: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/33670/proposicao-de-um-portal-de-egresso-alumni-baseado-em-benchmarking-e-processo-inovador>>. Acesso em: fev. 2023.

Universidade de São Paulo (USP). (2017). Alumni. Extraído de: <https://alumni.usp.br/>. Acesso em: fev. 2023.

Universidade Estadual de Maringá (UEM). (2023). Egressos. Extraído de: <http://www.cpr.uem.br/pite/index.php/portfolio-de-tecnologias/3419-saeuem-sistema-de-acompanhamento-de-egressos>. Acesso em mai. 2023.

Universidade Estadual Paulista (UNESP). (2023). Alumni. Extraído de: <https://alumni.unesp.br/>. Acesso em mai. 2023.